



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

MEMORIAL DESCRITIVO

EXECUÇÃO DE PRAÇA EM MONTE ALEGRE

LOCAL: Rua Vicente Mendes, Monte Alegre
São Cristóvão do Sul, SC

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo descrever os serviços, materiais e técnicas construtivas para a execução da obra abaixo qualificada.

DADOS FÍSICOS LEGAIS

Proprietário:	Prefeitura Municipal de São Cristóvão do Sul
CNPJ:	95.991.261./0001-27
Endereço:	Rua Juventino F. de Moraes, nº 19
Obra:	PRAÇA MONTE ALEGRE
Local:	Rua Vicente Mendes
Área Praça:	219,31 m ²
Composição:	Composto pelos seguintes itens: Cancha de areia, academia ao ar livre e paisagismo
Data:	13/12/2023
Total de Folhas:	14

Para a execução dessa Construção a empresa contratada deverá manter periodicamente a obra limpa, removendo-se entulhos e detritos no decorrer dos trabalhos de construção, visto que a tem outras unidades que continuaram seu atendimento no prédio ao lado, com acompanhamento semanalmente pelo engenheiro/arquiteto da empresa responsável pela a execução, inclusive nos processos de vistoria e medições.

A empresa deverá isolar as áreas onde estiver executando os serviços, para se evitar quaisquer acidentes.

Algumas etapas da construção pode ocasionar o surgimento de entulho e para isso, é de responsabilidade da empresa, manter periodicamente uma caçamba de entulho, para deposição do

entulho gerado, não restritamente proibido o acúmulo e/ou deposição deste em qualquer lugar, sendo o destino final por responsabilidade de empresa executora. Também fica de responsabilidade da empresa, a implantação de depósito de materiais, sanitários para os funcionários da obra, fornecimento de materiais e equipamentos necessários para a execução da obra, bem como, a mão de obra necessária para tal execução, ficando o município sem responsabilidade pela tal.

Também fica a empresa responsável pelo instalação de energia e água provisória para a execução da obra caso necessário, bem como pelas despesas, manutenções e consumos (faturas) provenientes do período de execução da Obra.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 – PLACA DE OBRA

As placas relativas às obras devem ser fornecidas pela contratada de acordo com modelos definidos pelo Dep de Engenharia do Município de SCS, com suas respectivas dimensões e cores, devendo ser colocadas e mantidas durante a execução da obra em locais indicados pela fiscalização. As placas de obra devem ser confeccionadas em chapas de aço carbono tratada previamente com antioxidante. Concluída a obra, a fiscalização deve decidir o destino das placas, podendo exigir a permanência delas fixadas.

1.2 – KIT CAVALETE (ENTRADA DE ÁGUA)

Deverá ser instalado o Kit cavalete em mureta de 1x1 conforme projeto, instalado conforme norma da CASAN, para posteriormente ser utilizada em obra. Instalar torneira plástica provisória para obra. A mesma deverá ter o hidrômetro instalado.

1.3 – PONTO DE CONSUMO DE ÁGUA

Deverá ser instalada torneira, na parte do fundo do cavalete 25mm (virada para a praça), instalada a 50cm do chão, centralizada na mureta de entrada de água.

1.4 – TORNEIRA PLÁSTICA COM BICO PARA MANGUEIRA

Deverá ser instalada torneira, na parte do fundo do cavalete (virada para a praça), instalada a 50cm do chão, centralizada na mureta de entrada de água.

1.5 – DEPÓSITO EM CANTEIRO DE OBRAS

Deverá ser executado depósito para canteiro de obras, em madeira compensada, nas medidas de 1,50 x 2,00m.

1.6 – BANHEIRO QUÍMICO

Deverá ser instalado na obra, o banheiro químico conforme planilha orçamentária.

1.7 – LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra deve ser feita respeitando as medidas de projeto e divisas de terreno. Será feita usando gabarito de tábuas corridas pontaleadas a cada 2,00m

1.8 – GERADOR

Deverá ser instalado na obra, o gerador a diesel, com acionamento manual.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

1.9 – VIGA MURETA PARA ENTRADA DE ÁGUA

Deverá ser executada mureta para colocação de kit cavalete de água no padrão CASAN, com torneira na parte interna (posteriormente metálica). O concreto utilizado terá FCK de 25Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante hidrofugante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

1.10 – ALVENARIA PARA MURETA DE ENTRADA DE ÁGUA

A Alvenaria será de tijolos cerâmicos (14x19x39cm), assentados na vertical com argamassa traço 1:2:8 (cimento, areia média e aditivo – veda reboco ou similar) e obedecerão às dimensões e os alinhamentos determinados no projeto arquitetônico. A espessura das paredes será de 14cm. As fiadas serão perfeitamente de nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessuras entre 10mm na horizontal e vertical. É vedada a colocação de tijolos com furos no sentido da espessura das paredes. No assento junto a vigas/pilares e própria alvenaria existente, utilizar aditivo (expansor) na argamassa de assentamento para evitar possíveis trincas.

1.11 – CHAPISCO PARA MURETA DE ENTRADA DE ÁGUA

Todas as muretas e canteiros (interna/externa) deverão ser chapiscados com argamassa, no traço de 1:3 (Cimento: Areia).

1.12 – EMBOÇO PARA MURETA DE ENTRADA DE ÁGUA

O emboço será executado sobre chapisco, com argamassa de cimento (cimento, veda reboco e areia Média Fina (LAVADA), traço 1:2:8. Este emboço será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores. Será executado em todas as muretas e canteiros (interna/externa). Para acabamento final, deverá passar feltro de espuma após início da cura.

2 . INFRAESTRUTURA

2.1 – LIMPEZA MECÂNICA DE CAMADA VEGETAL

Deverá ser realizada a limpeza mecânica de camada vegetal, removendo vegetações e pequenas árvores (diâmetro de tronco menor que 20cm) com trator de esteiras.

2.2 – ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA (SAPATAS)

Para a execução da fundação da praça, será necessário a escavação manual de vala de material de 2ª categoria, considerando as dimensões conforme projeto estrutural.



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

2.3 – LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (SAPATAS)

Executar camada de lastro de brita da espessura de 5cm. Deve-se acomodar o lastro e regularizar compactando levemente com placa vibratória.

2.4 – VIGA PAREDE

Deverá ser executada a viga parede, com profundidade de 1,5m ao fundo. O concreto utilizado deverá ter FCK de 25Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

2.5 – DRENO EM MURO DE CONTENÇÃO

Deverá ser executada a drenagem nos muros de contenção, considerando uma camada horizontal de 30cm, na altura da totalidade do muro de contenção. O mesmo deverá ter tubo de PVC corrugado flexível perfurado, com enchimento de brita, envolvido com manta geotêxtil.

2.6 – ESCAVAÇÃO VERTICAL

Deverá ser executada a escavação com carga, descarga e transporte de solo de 1ª categoria com escavadeira hidráulica (caçamba 0,8m³/111hp), frota de 7 caminhões basculantes de 14m³ para aterro da obra.

2.7 – REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DO SOLO

Deverá ser executada a regularização e compactação do subleito do solo.

2.8 – LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (BLOCOS DE COROAMENTO)

Executar camada de lastro de brita da espessura de 5cm. Deve-se acomodar o lastro e regularizar compactando levemente com placa vibratória.

2.9 – VIGAS DE BALDRAMES DE CONCRETO ARMADO

A execução das vigas de baldrame em concreto armado que farão parte da fundação seguirá rigorosamente as dimensões conforme projeto estrutural.

O concreto utilizado não terá FCK de 30Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante hidrofugante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

2.10 – CHAPISCO

Todas as muretas e canteiros (interna/externa) deverão ser chapiscados com argamassa, no traço de 1:3 (Cimento: Areia).

2.11 - EMBOÇO

O emboço será executado sobre chapisco, com argamassa de cimento (cimento, veda reboco e areia Média Fina (LAVADA), traço 1:2:8. Este emboço será executado perfeitamente no prumo e no esquadro, nivelando-se rigorosamente também, o acabamento das arestas superiores. Será executado em todas as muretas e canteiros (interna/externa). Para acabamento final, deverá passar feltro de espuma após início da cura.

3. SUPRAESTRUTURA

3.1 – MURETAS EM CONCRETO ARMADO (ENTORNO DA PRAÇA)

O concreto utilizado deverá ter FCK de 25Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

3.2 – CANTEIROS EM CONCRETO ARMADO (INTERNAS PRAÇA)

O concreto utilizado deverá ter FCK de 25Mpa traço 1:2:2 com impermeabilizante (aditivo) junto a massa de concreto e slump de no mínimo 5 cm adensados com vibrador, não sendo aceitos qualquer tipo de falha/fissuras ou peças estruturais com defeito.

4. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E DRENAGEM

4.1 – ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA

Para a execução da rede de drenagem da praça, será necessário a escavação manual de vala de material de 2ª categoria, considerando uma largura de 30 cm de vala, com profundidade até 1,30 metros, considerando este tipo de escavação para tubulação até 300 mm de diâmetro. Foram considerados para fins de quantitativo desse serviço, não somente as valas, mas também as escavações onde teremos as caixas de passagem.

4.2 – TORNEIRA DE JARDIM

Deverá ser executada na mureta de entrada de água, localizada na parte interna da mesma. A torneira deverá ser de material de qualidade, resistência, feita de metal.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

4.3 – LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (BASE ASSENTAMENTO DO TUBO)

Deverá ser executado de lastro de brita da espessura de 5cm, para servir como base para tubo de drenagem. Deve-se acomodar o lastro e regularizar compactando levemente com placa vibratória.

4.4 – TUBO PARA DRENO 300mm

Deverá ser instalado tubo para dreno, conforme especificação em planilha orçamentária, indicado em projeto de drenagem, para receber o dreno subsuperficial da cancha de areia (Item 4.7), com junta rígida, instalada conforme localização do projeto.

4.5 – ASSENTAMENTO DE TUBO PARA DRENO 300mm

Deverá ser instalado tubo para dreno, conforme especificação em planilha orçamentária, indicado em projeto de drenagem, para receber o dreno subsuperficial da cancha de areia (Item 4.7), com junta rígida, instalada conforme localização do projeto.

4.6 – MANTA GEOTÊXTIL

A manta geotêxtil, deverá ser utilizada aplicada no dreno superficial (Item 4.7) com tecido de laminetes de polipropileno, com resistência a tração de 25 kN/m.

4.7 – DRENO SUBSUPERFICIAL

Deverá ser executado o dreno com seção de 40x40cm, cego, enchimento com brita, envolvido em manta geotêxtil, que deverá ser executada conforme projeto de drenagem, aplicado na área da cancha de areia.

4.8 – CAIXA PARA BOCA DE LOBO

Para a rede de drenagem, foi prevista a execução no que tange a rede coletora do despejo pluvial, sendo caixas de passagem quadradas, em concreto com dimensão interna de 60x60 cm com profundidade externa de 60 cm. Esta caixa será executada concreto armado com armadura com aço 6.3 mm 1:3:3, tendo suas paredes chapiscadas com argamassa cimento/areia grossa 1:5, rebocadas tanto internamente como externamente, com reboco impermeabilizado (com impermeabilizante de solução diluída na água do reboco) com argamassa cimento/ areia traço 1:3 na espessura de 2 cm cada lado, , fundo em concreto impermeabilizado (com impermeabilizante de solução diluída na água do concreto), na espessura de 5 cm. A tampa será em concreto armado desempenado no traço 1:3:4 (cimento/brita/Areia), com malha de ferro 4,2 mm espaçado a cada 15 cm, com espessura de 5 cm. A mesma deverá ter uma grelha retangular.



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

4.9 – REATERRO MANUAL DE VALAS

Após toda a execução das sapatas, deverá a empresa executar o reaterro das valas abertas utilizando o mesmo material escavado, compactando manualmente/mecanicamente conforme a necessidade, evitando posteriormente qualquer dano na obra/terreno. Caso haja falta de material de 1ª categoria para este serviço, fica a empresa responsável pela sua aquisição. Caso haja sobra do material escavado, fica a empresa executora responsável por seu destino final e até mesmo usar no aterro do baldrame.

5. PAVIMENTAÇÃO

5.1 – LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (ACADEMIA AO AR LIVRE)

Executar camada de lastro de brita da espessura de 5cm. Deve-se acomodar o lastro e regularizar compactando levemente com placa vibratória.

5.2 – CONTRAPISO (ACADEMIA AO AR LIVRE)

Deve ser executado contrapiso de concreto simples de cimento portland comum, areia média e impermeabilizante líquido, traço 1:5 para regularização do piso para posterior assentamento do piso podotátil.

5.3 – LASTRO DE CONCRETO (ACADEMIA AO AR LIVRE)

Deve ser executado lastro de concreto simples de cimento portland comum, areia média e impermeabilizante líquido, traço 1:5 para lastro do piso para posterior assentamento dos pisos podotáteis. Aonde não houver piso podotátil, o acabamento deverá ser desempenado.

5.4 – LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (CALÇADA FRONTAL)

Executar camada de lastro de brita da espessura de 5cm. Deve-se acomodar o lastro e regularizar compactando levemente com placa vibratória.

5.5 – CONTRAPISO (CALÇADA FRONTAL)

Deve ser executado contrapiso de concreto simples de cimento portland comum, areia média e impermeabilizante líquido, traço 1:5 para regularização do piso para posterior assentamento do piso podotátil.

5.6 – LASTRO DE CONCRETO (CALÇADA FRONTAL)

Deve ser executado lastro de concreto simples de cimento portland comum, areia média e impermeabilizante líquido, traço 1:5 para lastro do piso para posterior assentamento dos pisos podotáteis. Aonde não houver piso podotátil, o acabamento deverá ser desempenado.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

5.7 – LAJOTA DE PISO PODOTÁTIL 45X45

Nas áreas previstas em projeto, a pavimentação será em PISO PODOTÁTIL de 1ª qualidade, classe A, em tonalidades de vermelho padrão, coladas com argamassa cimento-cola ACIII, diretamente no contrapiso previamente desempenado. Não será aceito o assentamento por com pontos de argamassa. As peças serão assentadas perfeitamente niveladas, fugas perfeitamente uniformes com junta seca. Antes do assentamento, o contrapiso será perfeitamente limpo, retirando-se todos os detritos, excessos de argamassa etc., e devidamente varrido, removendo-se inclusive a poeira. O alinhamento das fugas deverá ser único, não sendo permitido desencontro de fugas.

6. PAISAGISMO

6.1 – MUDA DE ARBUSTO (CICA REVOLUTA)

Deverão ser plantadas conforme localização em projeto, as mudas de Cica Revoluta. As muda deverão estar sadias, com boas condições para plantio.

6.2 – MUDA DE ARBUSTO (LAVANDA)

Deverão ser plantadas conforme localização em projeto, as mudas de Lavanda. As muda deverão estar sadias, com boas condições para plantio.

6.3 – ÁRVORE PORTE MÉDIO (LARANJEIRA)

Deverá ser plantada conforme localização em projeto, as árvore de porte médio de Laranjeira. A árvore deverá estar sadia, com boas condições para plantio.

6.4 – ÁRVORE PORTE MÉDIO (GOIABEIRA)

Deverá ser plantada conforme localização em projeto, as árvore de porte médio de Goiabeira. A árvore deverá estar sadia, com boas condições para plantio.

6.5 – FORRAÇÃO COM GRAMA (ESMERALDA)

A grama esmeralda deverá ser plantada conforme indicação, nos canteiros do projeto de paisagismo. A mesma deverá estar sadia para plantio.

6.6 – FORRAÇÃO COM GRAMA (GRAMA PRETA)

A grama preta deverá ser plantada conforme indicação, nos canteiros do projeto de paisagismo. A mesma deverá estar sadia para plantio.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

6.7 – ATERRO PARA CANTEIROS

Para enchimento dos canteiros, deverá ser realizado o aterro com terra de qualidade para plantio, pois a mesma receberá mudas de arbustos e árvores frutíferas, além de forrações com grama.

6.8 – AREIA PARA CANCHA DE AREIA

Para enchimento da cancha, deverá ser realizado o aterro com areia de qualidade com mistura granulométrica conforme planilha orçamentária, pois a mesma será utilizada como cancha de areia para playground.

7. PINTURA

7.1 – APLIC. MAN. DE FUNDO SELADOR DE PAREDE

Será feita sobre todas as muretas e canteiros de concreto, sendo executado em uma demão. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.).

7.2 – GRAFIATO

O grafiato deverá ser executado em todas as muretas e canteiros, acima da viga de baldrame para que posteriormente receba a pintura. O grafiato deverá ter granulometria rústica (areia grossa) para que fique com melhor acabamento e efeito estético.

7.3 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA FOSCA - COR PRATA REF. SUVINIL

Será feita sobre as parede de alvenaria externa existente sobre massa grafiato, pintura de área delimitada conforme projeto (todas as muretas de divisa, exceto a parte interna dos canteiros, ver 3D), com 2 demãos de pintura acrílica fosca, com a cor prata, referência suvinil. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.). A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

7.4 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA FOSCA - COR ROXO OBSESSÃO REF. SUVINIL

Será feita sobre as paredes de alvenaria externa existente sobre massa grafiato, pintura de área delimitada conforme projeto (canteiro indicado na cor, ver 3D), com 2 demãos de pintura acrílica fosca, com a cor Roxo Obsessão, referência suvinil. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.). A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.

7.5 – PINTURA COM TINTA ACRÍLICA FOSCA - COR NANQUIM REF. SUVINIL

Será feita sobre as paredes de alvenaria externa existente sobre massa grafiato, pintura de área delimitada conforme projeto (canteiro indicado na cor, parede externa da praça, inclusive contenção, ver 3D), com 2 demãos de pintura acrílica fosca, com a cor Nanquim, referência suvinil. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinem. Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicadoras de tintas em superfícies não destinadas à pintura (vidros, ferragens de esquadrias, cerâmicas, etc.). A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Os trabalhos de pintura em locais imperfeitamente abrigados, serão suspensos em tempo de chuva.

7.6 - PINTURA PISO COM TINTA ACRÍLICA FOSCA – COR NANQUIM REF. SUVINIL

Devem ser executadas 2 demãos de pintura com tinta acrílica fosca para piso, na cor de referência Nanquim – Suvinil.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia

8. EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS



8.1 – ROTAÇÃO VERTICAL DUPLA (ACADEMIA AO AR LIVRE)

A rotação vertical dupla deverá ser executada conforme localização em projeto, conforme modelo cotado no mapa de cotação. A rotação vertical dupla deverá ser chumbada no piso. Verificar possibilidade de pintura para cinza e bordô.



8.2 – ROTAÇÃO DIAGONAL DUPLA (ACADEMIA AO AR LIVRE)

A rotação diagonal dupla deverá ser executada conforme localização em projeto, conforme modelo cotado no mapa de cotação. A rotação diagonal dupla deverá ser chumbada no piso. Verificar possibilidade de pintura para cinza e bordô.

8.3 – FECHAMENTO COM TELA SOLDADA

Todo perímetro das confrontações laterais, fundos e mureta da entrada de água, deverão ser executados com fechamento em tela soldada, com pilares metálicos quadrados distribuídos ao longo do perímetro com altura de 1,80m de tela soldada, acima da mureta de 0,40m. A altura da tela só será diferenciada na frente da praça, aonde se encontra a mureta da entrada de água, aonde deverá ficar na mesma altura do restante da praça.

8.4 – POSTE DE ILUMINAÇÃO DUPLO (ACADEMIA AO AR LIVRE)

O poste de iluminação deverá ser instalado no início do piso da academia ao ar livre, conforme projeto. Para que seja feita sua execução, o mesmo deverá ter pinos chumbados para posteriormente parafusá-lo. O poste deverá ter rebatedor de iluminação e placas fotovoltaicas instalados na parte superiora ao poste. O poste de iluminação deverá também, ser executado com tinta eletrostática na cor branca. Verificar modelo do poste, conforme cotação e imagem em 3D.



8.5 – BALANÇO DE MADEIRA DE LEI COM ESTRUTURA ROLIÇA (CANCHA DE AREIA)

O balanço deverá ser executado em madeira de lei, com estrutura roliça, conforme localização em projeto, conforme modelo cotado no mapa de cotação. O balanço deverá ser instalado sobre estrutura, conforme planilha orçamentária, localizado conforme projeto.



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**



8.6 – GIRA-GIRA (CANCHA DE AREIA)

O gira-gira deverá ser executado conforme localização em projeto, conforme modelo cotado no mapa de cotação. O gira-gira deverá ser instalado sobre estrutura, conforme planilha orçamentária, localizado conforme projeto.



8.7 – PLAYGROUND (CANCHA DE AREIA)

O playground deverá ser executado conforme localização em projeto, conforme modelo cotado no mapa de cotação. O playground deverá ser instalado sobre estrutura, conforme planilha orçamentária, localizado conforme projeto.



8.8 – BANCO DE MADEIRA COM ESTRUTURA METÁLICA (ACADEMIA AO AR LIVRE)

Os bancos deverão ser executadas conforme localização em projeto, conforme modelo cotado no mapa de cotação (com 2m de comprimento, conforme imagem) em madeira de lei, com estrutura metálica. Os bancos deverão ser chumbadas no piso e previamente pintadas com tinta eletrostática.



8.9 – LIXEIRA DE MADEIRA COM ESTRUTURA METÁLICA (ACADEMIA AO AR LIVRE)

As lixeiras deverão ser executadas conforme localização em projeto, conforme modelo cotado no mapa de cotação, em madeira de lei, com estrutura metálica. As lixeiras deverão ser chumbadas no piso e previamente pintadas com tinta eletrostática.



8.10 – ESQUI DUPLO (ACADEMIA AO AR LIVRE)

O esqui (esquiador) duplo deverá ser executado conforme localização em projeto, conforme modelo cotado no mapa de cotação. O esqui duplo deverá ser chumbado no piso. Verificar possibilidade de pintura para cinza e bordô.



8.11 – SURF DUPLO (ACADEMIA AO AR LIVRE)

O surf duplo deverá ser executado conforme localização em projeto e descrito em planilha orçamentária. O simulador de caminhada duplo deverá ser chumbado no piso. Verificar possibilidade de pintura para cinza e bordô.



Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia



8.12 – SIMULADOR DE CAMINHADA DUPLO (ACADEMIA AO AR LIVRE)

O simulador de caminhada duplo deverá ser executado conforme localização em projeto, conforme modelo cotado no mapa de cotação. O simulador de caminhada duplo deverá ser chumbado no piso. Verificar possibilidade de pintura para cinza e bordô.



8.13 – SIMULADOR DE CAVALGADA DUPLO (ACADEMIA AO AR LIVRE)

O simulador de cavalgada duplo deverá ser executado conforme localização em projeto, conforme modelo cotado no mapa de cotação. O simulador de cavalgada duplo deverá ser chumbado no piso. Verificar possibilidade de pintura para cinza e bordô.



8.14 – BICICLETÁRIO METÁLICO (ACADEMIA AO AR LIVRE)

Bicicletário executado conforme localização em projeto, conforme modelo cotado no mapa de cotação. O bicicletário deverá ser chumbado no piso.

9. LIMPEZA FINAL

9.1 – LIMPEZA FINAL DA OBRA

Como serviço final para o aceite da obra, a empresa deverá:

- Remover todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpo e varrido;
- Os pisos podotáteis deverão ser perfeitamente lavados com ácido muriático e após abundantemente enxaguados de modo a remover todo o ácido;
- Serão retirados e limpos todos os excessos de argamassa existente nas muretas, canteiros e pisos, bem como em todos os demais materiais. Todos os serviços de limpeza serão executados com o máximo de esmero e sem danificar ou prejudicar outras partes da obra.



**Estado de Santa Catarina
Prefeitura de São Cristóvão do Sul
Secretaria Municipal de Administração e Finanças
Departamento de Engenharia**

MEMORIAL DESCRITIVO OBRA: PRAÇA MONTE ALEGRE

PROPRIETÁRIO: MUN. DE SÃO CRISTÓVÃO DO SUL

***RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG CIRO F. SURDI
CREA/SC: 063545-0***

SÃO CRISTÓVÃO DO SUL, 13 DEZEMBRO DE 2023.